

Definido calendário de reuniões sobre lei que regulamenta IPMC e ICS **Pág. 05**

FISCAIS EM AÇÃO

Categoria cobra correta identificação profissional e a pauta da isonomia de gratificação de risco **Pág. 04**

Pedro Carrano



Servidores municipais encontram muita burocracia ao passar pela perícia médica **Pág. 06**

Jornal do

SIS UC



NÓS FAZEMOS A LUTA

SISMUC
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE CURITIBA

Edição 119 | DEZ 2015

www.sismuc.org.br |  | 

Filiado a:

 **fessmuc**  **CONFETAM**  **CUTI**

FUNDO DE PREVIDÊNCIA

Esclareça, Fruet!

Sindicatos cobram mesa com prefeito sobre mudanças no IPMC. Ofício foi definido em assembleia **Pág. 05**



Manoel Ramires



#MEUAMIGOSECRETO. Campanha espontânea nas redes sociais aproveita do período de 'amigo oculto' para expor o machismo. E você tem uma história de *#amigosecreto*? **Pág. 07**

EXPEDIENTE



Sindicato dos Servidores públicos Municipais de Curitiba

Rua Monsenhor Celso, 225, 9º andar
Centro | Cep: 80.010-150 - Curitiba/PR
Telefone/fax: (41) 3322-2475
Email: imprensa@sismuc.org.br
Site: www.sismuc.org.br

Jornal. Respons.: Manoel Ramires (DRT 4673)
Jornalistas: Pedro Carrano (MTb 5064)
e Phil Batiuk (MTb 10530)
Diagramação, charges e ilustrações:
Ctrl S Comunicação (www.ctrlscomunicacao.com.br)
Revisão: Soraya Zgoda
Impressão: Gráfica Mansão
Tiragem: 3 mil exemplares

DIRETORIA DA GESTÃO **NÓS FAZEMOS A LUTA**

Coordenação Geral: Irene Rodrigues dos Santos
Coordenação de Administração: Giuliano Marcelo Gomes
Coordenação de Finanças: Rosimeire Aparecida Barbieri
Coordenação de Estrutura: Jonathan Faria Ramos
Coordenação de Comunicação e Informática:
Soraya Cristina Zgoda
Coordenação de Assuntos Jurídicos:
Adriana Claudia Kalckmarm
Coordenação Formação Estudos Socioeconômicos:
Juliano Rodrigo Marques Soares
Coordenação de Políticas Sindicais: Liliane Rute Cotinho
Coordenação de Organização por Local de Trabalho:
Cathia Regina Pinto de Almeida
Coordenação de Juventude:
Juliana de Fátima Mildemberg de Lara
Coordenação de Saúde do Trabalhador: Antônia Ferreira
Coordenação de Aposentados: Natel Cardoso dos Santos
Coordenação de Mulheres: Maria Aparecida Martins Santos
Coordenação de Raça: Dermeval Ferreira da Silva
Coordenação de Movimentos Sociais:
Casturina da Silva Berquo

Tem uma ideia legal de texto? Escreva e envie para a Coluna do Leitor do Jornal do Sismuc: imprensa@sismuc.org.br



Não tem arrego

Uma, dez, mais de duzentas. As ocupações das escolas paulistas por estudantes trazem importantes lições para os sindicatos, movimentos sociais e trabalhadores. Uma delas é que os governantes não podem impor suas vontades sem abrir um diálogo com a sociedade. E essa tem sido a tônica em 2015 por todo o país e níveis de governo. De vez em quando, realizam uma audiência pública aqui e acolá, consultas e enquetes em sites oficiais. Tudo para dar o ar de transparência e democracia participativa. Contudo, nas principais decisões como aumento de impostos, corte de recursos públicos, benefícios à empresa A e B, tudo é definido por decretos e votações relâmpagos nas casas legislativas. Para ficar nos casos mais recentes, cita-se a tentativa do governador Carlos Alberto Richa vender imóveis públicos para juntar recursos. Ou a possibilidade de o prefeito Gustavo Fruet pegar dinheiro do IPMC, que foi freada pelo estado de greve geral dos servidores públicos.

A ocupação é a saída e “não tem arrego”, como os jovens têm argumentado em vídeos e publicações nas redes sociais. Ocupar não só escolas, mas hospitais, unidades de saúde, prédios abandonados, fazendas que usam trabalho escravo, empresas que agridem o meio ambiente como a Vale/Samarco, no maior desastre ambiental do país. E por que não fazer isso? Há

um ano, por exemplo, o jornal Curitiba de Verdade noticiou unidades de saúde abandonadas por falta de recursos do Governo do Paraná e inoperância da Prefeitura de Curitiba. Pois bem, no local da Unidade de Saúde Campo Alegre, na CIC, a única coisa que avança é o mato. Logo, a comunidade tem o direito de protestar contra esta situação. Quem sabe, assumirem eles os trabalhos com o objetivo de concluir o 1% da obra que foi parada porque Richa não repassa dinheiro a Fruet que não atingiu a percentagem que separa a obra do recurso. E lá se vão mais de R\$ 1,6 milhão desperdiçados.

Por fim, a ocupação ensina qual é a diferença de uma invasão, que a grande mídia marteladamente contra aqueles que buscam direitos. O próprio Sismuc lançou mão da tática, quando ocupou o prédio da Prefeitura de Curitiba, em outubro de 2011, para impedir que o prefeito Luciano Ducci transformasse o Instituto Curitiba de Saúde (ICS) em um plano privado e com custo maior aos trabalhadores.

Neste sentido, a ação do sindicato mostra que a ocupação é um ato político de contestação não baseado na propriedade privada, mas no combate à desigualdade social. Invasão é se apropriar de um espaço com objetivo de obter lucro como ocorre na grilagem de terras indígenas, na ação da madeireira Araupel, em Quedas do Iguaçu (PR), que se apropriou de terreno público, hoje destinado para a produção de alimentos pelas famílias do MST. Ou quando milionários constroem suas mansões em ilhas e à beira de praias e rios sem ter pagado por isso. Ou ainda quando o estado cede terras públicas para empresas que, no futuro, ao invés de gerar empregos, lucram com as demissões. Por tudo isso, resistir é preciso e sem arrego. ▲



Jornalistas Livres

“ A ocupação é um ato político de contestação não baseado na propriedade privada, mas no combate à desigualdade social ”

SERVELINO, o servidor



IPMC. Sindicatos municipais aprovam indicativo de greve geral e Seminário de formação

Entidades rejeitam uso da aposentadoria para cobrir rombos da PMC

por Pedro Carrano e Manoel Ramires

Quatro sindicatos municipais – Sismuc, Sismac, Sig-muc e Afisc Sindical – organizaram assembleia para dizer, em unanimidade, o “não” à proposta da Prefeitura de mexer nos fundos do Instituto de Previdência Municipal de Curitiba (IPMC).

A Prefeitura, por sua vez, tem dito aos servidores e meios de comunicação que desistiu da intenção de mudar o financiamento do IPMC. Porém, a gestão ampliou seu contrato com empresa Actural Assessoria e Consultoria, em que prevê a revisão da lei 12821/2008, considerada uma conquista dos servidores. “Isso foi em primeiro de agosto e dá a entender que pensava em alterar a lei”, explica Ludimar Rafanham, advogado do Sismuc.

Ficou então definido estado de greve geral, com assembleias permanentes, uma vez que as negociações sobre o tema seguem com a gestão. Os sindicatos cobram reunião específica com o prefeito Gustavo Fruet.

SEMINÁRIO SOBRE O IPMC, NO DIA 12 DE DEZEMBRO.

Como parte das assembleias permanentes, os sindicatos organizam Seminário sobre o IPMC, no dia 12 de dezembro. Será debatido o histórico do Instituto, informes sobre negociações e aspectos econômicos. Irene Rodrigues, coordenadora-geral do Sismuc, indica que a ideia é “aprofundar o debate sobre a previdência em Curitiba, sobre o plano de custeio, sobre a forma de gestão do IPMC, de maneira que o debate impulse a mobilização”, diz, recordando que o



Manoel Ramires

Em assembleia, servidores rejeitam alterações no IPMC sem aprovação dos sindicatos

BURBURINHO

FALTA DE PARIDADE. No Conselho do IPMC há apenas uma vaga para toda a representação sindical, motivo de crítica dos sindicatos.

FALTA DE CONCURSOS E PROBLEMAS NOS PLANOS DE CARREIRAS. Em assembleia, as quatro categorias

municipais apontam que a PMC deveria resolver o problema de falta de profissionais e falta de aplicação dos Planos de Carreiras neste final de 2015, e não mudar a previdência.

MOBILIZAÇÃO. Serão feitas cartas a partir da base dos sindicatos direcionadas a Fruet, ao lado de campanha de fotos e vídeos, com mensagens dos locais de trabalho.

estado de greve está mantido.

TEM QUE SER SUPERAVITÁRIO. Em 2008, depois de ter perdoado grande dívida da Prefeitura e um passivo atuarial (dívida futura) de R\$ 2,5 bilhões, o IPMC assume o pagamento de todas as aposentadorias concedi-

das entre 1 de janeiro de 2009 e 31 de julho de 2023. Para compensar a falta de fundos do instituto, sucateado em várias gestões, criou-se o aporte mensal da gestão. Agora, a Prefeitura quer cortar 60% desse aporte, buscando modificar a Lei 12821/2008, considerada uma conquista dos servidores. ▲

MEMÓRIA. Passeio do Coletivo dos Aposentados é dia de festa, descanso e memória na cidade de Colombo

Phil Batiuk



Sismuc deve organizar material especial para a categoria

Recordar é viver!

por Phil Batiuk

O Coletivo dos Aposentados organizou passeio à NJS Churrascaria e Parque Aquático, em Colombo. O espaço é uma fazenda, com piscinas, pedalinhos, pesque-pague e salão para bailes, além da churrascaria com rodízio de carnes e *buffet*. No salão, antes do baile, o bingo foi a grande atração.

Foi um dia de reencontros, tudo a ver com o perfil descontraído e animado do passeio. D. Ana Gonçalves de Lima é aposentada há oito anos e este foi o primeiro passeio dela. “Foi uma surpresa muito boa”, conta. Ela foi uma das pessoas que fizeram amizade com a Meni-

na, arara mascote da fazenda.

Pavão, galinha, arara, ovelhas, cachorros e seres humanos confraternizaram, lembrando que nem sempre nossa relação com a natureza foi de exploração desenfreada como hoje. Tampouco a relação entre as pessoas, como no exemplo da alimentação. “A gente comia muito bem, mesmo no cmei. Trabalhadores e crianças tinham uma alimentação natural, feita na hora. Hoje é tudo terceirizado”, lembra D. Ana.

O Sismuc entende que a memória é importante para o acúmulo de forças e para fazer as lutas. “A gente construiu, com o trabalho e a luta, condições de ter esses momentos de confraternização. E, se queremos seguir avançando, é preciso olhar para trás e perceber qual é o melhor caminho daqui para frente”, aponta Natel Cardoso dos Santos, coordenador de aposentados do Sismuc. ▲

Veja todas as fotos em: www.flickr.com/photos/sismuc88/albums/72157659393930244

À LUTA. Cansados de aguardar o reconhecimento da Prefeitura, os trabalhadores segmento definem ações no campo jurídico e na mobilização junto à comunidade

Os fiscais cobram gestão e partem para a ação

Pedro Carrano



por Pedro Carrano

Cansados de aguardar o reconhecimento da Prefeitura, segmento define ações no campo jurídico e na mobilização.

A mais recente reunião do Coletivo dos Fiscais do Sismuc (26) mostra que o segmento cansou de aguardar a extensão da gratificação de 30%, inerente à função de fiscal.

O benefício é exigido devido às dificulda-

PREFEITURA PRECISA FORNECER IDENTIFICAÇÃO ADEQUADA AOS FISCAIS

► Muitos fiscais estão se recusando a usar a carteira de identificação, porque é usado hoje é o “cartão qualidade”, um cartão de compras do servidor. É necessário que a gestão elabore outro cartão de identificação dos fiscais. “Assim como outros agentes da Lei, o fiscal também tem direito à identificação própria. Além do mais, se esse cartão é perdido ou extraviado, tenho que pagar R\$ 20”, diz.

#PARTIUAÇÃO. A mais recente mesa de negociação com a Prefeitura foi frustrante, aumentando a revolta dos fiscais, na avaliação de Gomes. Por isso, o encaminhamento de acionar na Justiça a Prefeitura, com relação à gratificação, insalubridade e gratificação de risco e vida. O coletivo pretende cobrar mais da Prefeitura pautas pendentes, caso do concurso público, remanejamento e escalas de plantão com antecedência. “Alguns fiscais atuam em atividades que envolvem problemas de risco de vida. Por exemplo, se um fiscal do meio-ambiente está fazendo fiscalização com colete à prova de balas, é uma prova de que há risco de vida”, afirma Gomes.

des às quais o servidor está sujeito no cotidiano – seja no Urbanismo, Meio-ambiente ou Abastecimento.

Porém, hoje, em Curitiba, apenas o segmento do Urbanismo possui a gratificação, que deveria ser estendida a todos os fiscais.

Giuliano Gomes, diretor do Sismuc, explica a importância

desta luta: quando se abre o concurso público, os fiscais não são divididos por secretarias. Mais tarde, na convocatória e preenchimento das vagas, então os servidores são distribuídos. “Aí está o problema, porque o servidor acaba caindo de pára-quadras em um setor, podendo ou não receber a gratificação”, explica. ▲

PAGUE O QUE DEVE. Servidores da Saúde não aceitam horas extras sem pagamento

Para o Sismuc, se as pessoas trabalham, essas horas trabalhadas devem ser horas pagas

por Pedro Carrano

► Servidores das UPAS atendendo casos de urgência e emergência estão de novo frente à falta de pagamento de horas extras. A Prefeitura tem postergado o pagamento de plantonistas e servidores em jornada linear, fator que já ocorreu no começo de 2015 e desencadeou uma greve.

“Vamos cobrar o pagamento na Justiça. Nesse ano, tínhamos mais de 40 mil horas extras para ser pagas, que foram zeradas com a greve. Persistindo a situação, o sindicato novamente entrará em greve”, afirmou a coordenadora-geral do Sismuc, Irene Rodrigues.

A Prefeitura afirma, de acordo com Irene, que haverá pagamento e pede que o sindicato apresente a lista de quem não recebeu. “Para nós, não é pagar, mas pagar já. As horas trabalhadas devem ser pagas no mês de competência”, reafirma Irene. ▲

RECONHECIMENTO.

Seguro só se aplica se o guarda morrer em exercício

Sancionado seguro de vida para guardas municipais

por Câmara Municipal

O projeto de lei que prevê seguro de vida aos guardas municipais recebeu sanção do prefeito Gustavo Fruet. A matéria, de iniciativa do próprio Executivo, foi publicada no Diário Oficial no dia 20. O seguro de vida deverá cobrir situações de invalidez parcial ou total e morte acidental.

A nova lei, sob o número 14.753/2015, foi publicada na edição 217 do Diário Oficial do Município (DOM) e estabelece o benefício para 1.500 profissionais, com impacto financeiro de R\$ 177 mil aos cofres públicos. A mensagem do prefeito lembrou que com a aprovação do Estatuto Geral das Guardas Municipais (lei federal 13.022/2014), a proteção municipal

preventiva passou a constar entre as atribuições da entidade.

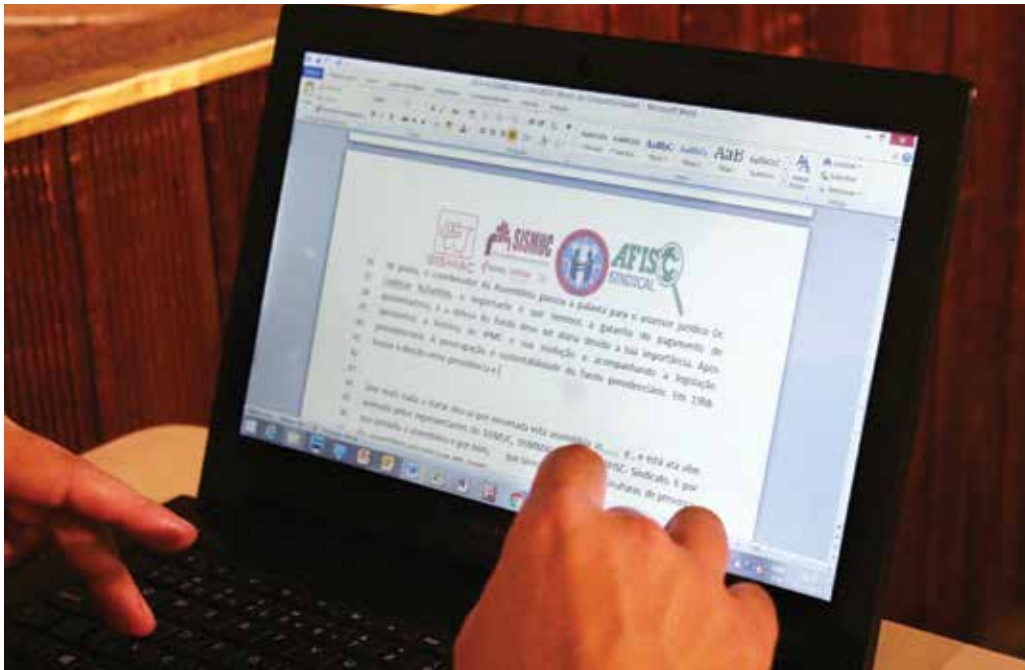
Uma emenda ao artigo 3º tratou das despesas com o seguro. Originalmente, o dispositivo não indicava a origem do custeio. Com a emenda, agora as despesas decorrentes da aplicação da lei estão vinculadas ao orçamento referente à Secretaria Municipal de Defesa Social.

A norma diz que o pagamento do benefício será devido ao integrante da carreira de Guarda Municipal, ou aos seus beneficiários, “apenas e tão somente” quando o acidente ocorrer em serviço, assim constatado pelos respectivos registros, bem como durante o trajeto residência-trabalho e vice-versa. A lei já está em vigor desde 20 de novembro. ▲

EXPLIQUE. Ofício solicita audiência com o prefeito sobre a possibilidade de alterações no fundo do IPMC. Encaminhamento foi aprovado em assembleia geral

Sindicatos cobram de Fruet esclarecimentos sobre IPMC

Manoel Ramires



por Manoel Ramires

A pressão dos servidores municipais que aprovaram estado de greve pode ter feito o governo Gustavo Fruet reuçar na intenção de mexer no Instituto de Previdência Municipal de Curitiba (IPMC). A intenção do governo é diminuir o repasse e ainda retirar recursos já aplicados que podem passar dos 100 milhões. Embora negue, a Prefeitura de Curitiba já tinha preparado material de divulgação sobre as alterações do financiamento. Também tinha ampliado o contrato com a empresa Acturial Assessoria e Consultoria em primeiro de agosto.

São esses pontos nebulosos que os sindicatos cobram explicação do prefeito Gustavo Fruet. Em ofício protocolado em 20 de novembro, solicita-se reunião até o fim do mês. “Em cumprimento à decisão de Assembleia Geral realizada no dia 18 de novembro de 2015, solicitam (os sindicatos) desta administração agenda com vossa excelência. Salientamos que qualquer encaminhamento deste tema sem a devida agenda pode comunicar como prática antisindical”, registra ofício assinado por Sismuc, Sismac, Afisc Sindical e Sigmuc.

Além do ofício, a gestão também foi cobrada ao vivo. Isso ocorreu durante mesa que tratava da reformulação da lei 9626/99 (que regulamenta o ICS e IPMC). Ao ser perguntada sobre a deliberação da assembleia do último dia 18, a coordenadora geral do Sismuc Irene Rodrigues explicou o estado de greve: “É um alerta da categoria. Quem deflagra a greve é o prefeito Gustavo Fruet a partir de quando enviar o projeto à Câmara sem o consento dos sindicatos”, estipulou.

CONTRATO AMPLIADO. A Prefeitura de Curitiba disse aos servidores e meios de comunicação que não tem intenção de mexer no financiamento do IPMC. No entanto, o advogado Ludimar Rafanhim revelou que a gestão ampliou seu contrato com empresa que calcula os recursos do fundo. “A gestão fez um aditivo no contrato com a empresa Acturial Assessoria e Consultoria em que prevê a revisão da lei. Isso foi em primeiro de agosto e dá a entender que o Governo Municipal sim pensava em alterar “a lei”, explica. ▲

“ Quem deflagra a greve é o prefeito Gustavo Fruet a partir de quando enviar o projeto à Câmara sem o consento dos sindicatos ”

Irene Rodrigues coordenadora geral do Sismuc

GT. A revisão dessa lei trata da regulamentação e do custeio do IPMC e ICS

Sindicatos e gestão definem calendário de discussões de lei 9626/99

por Manoel Ramires

Os sindicatos se reuniram com a gestão para debater a lei 9626/99, que regulamenta o IPMC e ICS. A reunião definiu os critérios do trabalho da comissão paritária, já agendando três datas de encontro. Uma condição exigida pelos sindicatos é consenso nas alterações: “Já vimos caso em que um tema estava empatado e a gestão encaminhou o modelo que quis. Agora, reafirmamos que há consenso de que se não houver consenso, nada se muda”, pontua Irene Rodrigues. ▲

CALENDÁRIO

► **7 de dezembro**

1ª reunião da comissão, às 14h30, no Ed Delta

► **12 de dezembro**

Seminário do IPMC com sindicatos

► **17 de dezembro**

2ª reunião da comissão, às 14h30, no Ed Delta

► **4 de fevereiro**

3ª reunião da comissão, às 14h30, no Ed Delta



ACOMPANHE O SISMUC NAS REDES SOCIAIS!



REPORTAGEM DE CAMPO.

O Sismuc luta para que haja cada vez menos burocracia nos procedimentos de Perícia Médica

Pedro Carrano



Relato de uma visita à perícia médica

por Pedro Carrano

A mudança para Licença de Tratamento de Saúde (LTS) de três dias, que agora pode ser liberada por uma chefia imediata, é uma conquista dos servidores municipais. Ainda assim, problemas permanecem.

Servidores apontam a relação entre o pedido de atestado de um dia e o risco de passar uma manhã inteira para apenas referendar o atestado médico. Uma professora de ensino especial mostra o número de senha, retirado às 9:58 horas, e o compara com o relógio do celular, que apontava quase meio-dia.

Sua postura é de protesto em razão da forma de prioridade no atendimento. Aquela senhora havia passado por uma cirurgia no ombro. “Não há clareza nos procedimentos para priorização no atendimento”, explica Irene Rodrigues, coordena-

nadora-geral do Sismuc.

A gestão, procurada pela reportagem, defende que a fila de espera para avaliação na perícia médica não passa de uma hora e meia de espera, e isso porque o sistema ainda é marcado por uma série de consultas para liberação de um ou dois dias.

GRANDE BUSCA POR ATENDIMENTO. O Sismuc luta para que haja cada vez menos burocracia nos procedimentos de Perícia Médica. “O trabalho de prevenção com os servidores e a falta de uma cultura preventiva de doenças e acidentes de trabalho poderiam evitar uma série de problemas para os trabalhadores”, critica Juliano Soares, da coordenação do Sismuc. Neste sentido, a luta por um melhor atendimento na Perícia Médica se casa com a luta por melhores condições de trabalho. Por isso a pauta de contratações e convocatória de concurso público se afirma com força neste caso. ▲

NÚMEROS. Cotidiano da perícia médica

650

► Média de atendimentos da Perícia Médica numa segunda-feira.

30

► Média de atendimento por médico. São ao todo oito médicos.

261

► Servidores afastados por acidente de trabalho no serviço público municipal.

150

► Professores da Educação Infantil afastados de maneira prolongada atualmente.

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DE ABRIL A JUNHO DE 2015

Resultado do Período	69.658,96
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	769.402,96
Mensalidades Recebidas	769.402,96

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	714.481,56
Despesas com Pessoal	221.367,21
Salários e Ordenados	87.119,72
INSS	32.780,81
FGTS	7.890,79
PIS	986,35
Auxílio Alimentação	13.107,51
Vale Transporte	4.722,00
Plano de Saúde	12.960,09
Imposto Sindical	1.015,99
Mensalidade Sindical	180,00
Representação Sindical	60.603,95

Utilidades e Serviços	208.592,25
Associação de Classe (Cut - Dieese)	39.160,92
Aluguel	16.810,60
Condomínio	4.369,83
Telefonia e Internet	12.844,24
Energia Elétrica/Copel	2.218,54
Água/Sanepar	212,61
Seguros	3.089,43
Serviços de Terceiros (Assessorias)	129.886,08

Despesas Gerais	284.522,10
Manutenção Conservação e Limpeza	5.515,10
Combustíveis e Lubrificantes	4.913,46
Copa e Cozinha	2.003,03
Correios e Malotes	29.683,75
Despesas Judiciais	3.837,40
Cartório	10,03
Condução	8.337,30
Estacionamento	482,50
Xerox	5.347,59
Internet	2.740,00
Informática	435,00
Divulgações	17.161,34
Lanches e Refeições	2.762,00
Material de Escritório	5.552,50
Manutenção de Veículos	748,00
Ressarcimento	134,57

Aquisição de Móveis e Utensílios	438,56
Aquisição de Aparelhos/Equipamentos	2.624,00
Formação	12.877,43
Eventos	11.551,08
Campanha de Lutas	133.384,43
Organização de Base	28.419,00
Organização Social	1.731,90
Processo Eleitoral	1.171,21
Solidariedade	1.066,73
Aposentados	1.594,19

RESULTADO FINANCEIRO	10.032,46
Despesas Financeiras	380,11
Tarifas/Taxas	380,11

Receitas Financeiras	10.412,57
Juros Recebidos ou Auferidos	10.412,57

IMPOSTOS E TAXAS	6.174,02
Licenciamento de Veículos	522,21
IPTU	1.065,15
IRRF	4.586,66

RECUPERAÇÕES	10.879,12
Reembolso	6.292,46
IRRF	4.586,66

Saldo Disponível em 30 de Junho de 2015	443.286,06
Caixa	3.054,64
Conta Corrente	24.870,87
Poupança/ Investimento	415.360,55

Resumo de Abril a Junho de 2015	
Receita Operacional Bruta	769.402,96
Resultado Financeiro Líquido	10.032,46
Recuperações	10.879,12

Despesas Administrativas	714.481,56
Despesas com Pessoal	221.367,21
Utilidades e Serviços	208.592,25
Despesas Gerais	284.522,10

IMPOSTOS E TAXAS	6.174,02
-------------------------	-----------------

Resultado Março de 2015	69.658,96
--------------------------------	------------------

Curitiba - PR, 27 de Novembro de 2015

PAULO JULIANO DA SILVA
CRC-PR 055982-6

SISMUC - PRESIDENTE

na pauta

Fórum de Lutas 29 de Abril faz assembleia estadual

▶ O Fórum realizou em 2015 atos unitários, plenárias organizativas e de formação, alinhado nacionalmente com a Frente Brasil Popular. Agora, no dia 12 de dezembro, ocorre a plenária estadual. A expectativa é reunir 150 lideranças dos movimentos social e sindical do Paraná. A plenária quer realizar balanço das lutas de 2015, fortalecer a organização do fórum nas regionais do estado e apontar um calendário de lutas para 2016. O Fórum surgiu como um Comitê de Apoio depois da repressão do governo Richa, no dia 29 de abril. Hoje é uma ferramenta de unidade das lutas no PR.

173 bilhões

▶▶ É o valor injetado na economia com o pagamento do 13º salário. Isso representa 2,9% do Produto Interno Bruto (PIB) do país.

Pedalada consciente

▶ A Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher foi lançada em 1991 pelo Centro de Liderança Global de Mulheres (Center for Women's Global Leadership - CWGL/EUA). Mais de 130 países já aderiram à Campanha, que começa no dia 25 de novembro - Dia Internacional de Não Violência Contra as Mulheres - e termina no dia 10 de dezembro - Dia Internacional dos Direitos Humanos.



Sismuc firma parceria com UFPR e Uninter

▶ A CUT-PR realiza no dia 06 de dezembro a IV Pedalada Pelo Fim da Violência Contra as Mulheres. O foco é dar visibilidade e denunciar os números alarmantes de assassinatos de mulheres no estado e exigir políticas públicas. Neste dia também se celebra o Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres. Quem não pedala pode acompanhar o percurso caminhando. A atividade será encerrada com ato show e sorteios de brindes, inclusive uma bicicleta. A concentração ocorre na Praça Santos Andrade, às 09h00, seguindo até o Parque Barigui. O percurso tem 6,5 km.

“ O #meuamigosecreto acha que em briga de marido e mulher não se mete a colher ”

Luciana Genro, que aderiu a campanha nas redes sociais contra machismo



CONTRA-HEGEMONIA. Curso anual de comunicação dos trabalhadores homenageia fundador Vito Gianotti



Dirigentes do Sismuc entregam revista Ágora a Claudia Santiago, do NPC

Vito vive!

por Phil Batiuk

▶ No 21º Curso Anual do Núcleo Piratininga de Comunicação (NPC), Vito Gianotti esteve presente. “Este curso foi organizado pelo Vito. Ele fez questão de ter essa primeira mesa, sobre a conjuntura política e econômica, por exemplo. Ele dizia que é essencial para o debate dos trabalhadores”, conta Claudia Gianotti, atual coordenadora do NPC, na abertura do curso em 2015.

Além das homenagens de sua equipe e das entidades que tiveram a oportunidade de atuar com ele, Vito esteve presente em cada jornal, revista, fanzine, livro e aplicativo digital. Em vida, defendeu a importância de uma comunicação dos trabalhadores para os trabalhadores e que fizesse contraponto digno à imprensa comercial. Agora, sua influência no movimento sindical e popular se observa em materiais cada vez melhores em conteúdo e cuidado estético.

O Sismuc apresentou sua Revista Ágora, reconhecida pelos participantes como uma referência na contra-hegemonia. Conceito teórico este que representa a disputa de corações e mentes com a mídia hegemônica, aquela que convence trabalhadores a aceitar e até defender um sistema que transforma tudo e todos em mercadoria. “Sinto orgulho de poder apresentar nosso trabalho e ter respaldo. E não só a revista, mas também os novos formatos do Jornal do Sismuc e do Curitiba de Verdade, por exemplo”, comemora Soraya Zgoda, coordenadora de comunicação do Sismuc.

Além dela, estiveram presentes quatro servidoras públicas municipais de Curitiba, entre membros da coordenação e lideranças de base. Todas elas participaram do Curso Anual do NPC pela primeira vez. “Os debates foram muitos produtivos. Precisamos achar maneiras de quebrar a barreira do discurso sindicais, de conversar na linguagem da base e o curso me mostrou isso”, conta Casturina Berquo, suplente da coordenação.

Vito Gianotti: Presente! ▲

DESASTRE

Atingidos pela lama da Samarco

por Terra Sem Males

▶ Moradores de Mariana-MG relatam como foi o dia em que a lama de rejeitos de minérios chegou à localidade após o rompimento da barragem Fundão, de propriedade da Samarco. Eles disseram que não foram avisados pela empresa, mas por um “homem de moto” da região, pai de um trabalhador da Vale. Algumas famílias não acreditaram no alerta. Nesta região o povo ficou ilhado durante 5 dias. A lama encobriu a estrada e levou embora uma ponte.

A agricultora Maria Macedo só deu conta do que vinha quando ouviu o barulho da lama descendo. “Deu um estalo na cachoeira que tremeu tudo, acabou a luz, desatei os cachorros que estavam amarrados,

peguei a bolsa de documentos e subimos o morro. Lá ficamos até o dia clarear e só voltamos quando a lama baixou. Perdemos galinhas, patos, uma roçadeira, plantações de mandioca, milho, feijão e enxadas. Os patos quando andam na lama dão uma pirueta e caem mortos”, explica. ▲

INTERATIVIDADE

Veja os depoimentos em Terra Sem Males <http://migre.me/se3vd>



AGENDA



Dezembro

- 03** **Coletivo Abastecimento** Horário: 19h
Local: Sismuc
- 04** **Coletivo Smelj** Horário: 19h
Local: Sismuc
- 06** **IV Pedalada pelo fim da violência contra a mulher** Horário: 09h
Local: Praça Santos Andrade
- 07** **Comissão Lei IPMC e ICS (Revisão da Lei 9626/99)** Horário: 14:30
Local: Ed Delta
- Coletivo Agentes Administrativos** Horário: 19h
Local: Sismuc
- 09** **Coletivo dos Sociólogos** Horário: 19h
Local: Sismuc
- 10** **Coletivo da FAS** Horário: 19h
Local: Sismuc
- 11** **Coletivo da Câmara Municipal** Horário: 19h
Local: Sismuc
- 12** **Seminário sobre os rumos do IPMC Histórico, informe negociações e aspectos econômicos** Horário: 09h
Local: A definir
- Assembleia estadual Fórum de Lutas 29 de Abril - Balanço das lutas** Horário: 09h
Local: APP-Sindicato
- 15** **Assembleia Geral Pauta 2016 (Aprovação da pauta geral)** Horário: 19h
Local: Sismuc
Aprovação da pauta geral
- 17** **Comissão Lei IPMC e ICS** Horário: 14:30
Local: Ed Delta

FOTOGRAFIA

A vida é perto

Curitiba é a capital onde uma personalidade conhecida passa por você e pode ser encontrada tomando café na Rua XV. Com o efeito de humanizar pessoas representativas de várias áreas, oito fotógrafos assinaram retratos em preto e branco de Helen Anne Butler Muralha (médica), Paulo Venturelli (professor e escritor), Paulo Salamuni (vereador), Pedro Brondani (frade capuchinho), Araci Asinelli da Luz (educadora), Key Imaguire Junior (arquiteto e ativista cultural), entre outros. A série, com curadoria do jornal Gazeta do Povo, expõe os registros fotográficos de Alexandre Mazzo, Marcelo Andrade, Daniel Castellano, Bruno Covello, Henry Milléo, Hugo Harada, Albari Rosa e Jonathan Campos. Neles, vemos o fotojornalismo, o retrato humano, político e íntimo, em um grande momento: Simples, verdadeiro e bem feito.



Bruno Covello

SERVIÇO: A vida é perto – Perfis de quem passa na calçada (Exposição fotográfica)

LOCAL: Casa Romário Martins (Largo da Ordem, 30)

INGRESSO: gratuito

Data(s): 29/10 a 13/12 - 3ª, 4ª, 5ª e 6ª feira, sábado e domingo

HORÁRIO(S): 9h às 12h e 13h às 18h (3ª a 6ª feira) | 9h às 14h (sábados, domingos e feriados)

VAMOS TODOS
DEFINIR A

**PAUTA
DE
REIVINDICAÇÕES
2016**

ASSEMBLEIA
GERAL 15.12



EM DEZEMBRO...

ágora

#2

A REVISTA DOS
TRABALHADORES

